



1 **ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**  
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS em 2015**, realizada no dia **26 de março de 2015**, às 14h, na **UENF**, Av.  
3 Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes- RJ. Aos vinte e seis dias do  
4 mês de março de 2015. Teve início a reunião presidida pela Coordenadora da CTRHEH, a Sra.  
5 Joana Siqueira (APROMEPS). A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 - Abertura; 2 -**  
6 **Aprovação das Atas da 3ª Reunião Ordinária da CTRHEH em 2014 e da 1ª Reunião**  
7 **Extraordinária da CTRHEH em 2015; 3 - Calendário de Reuniões 2015; 4 - Parecer Técnico sobre**  
8 **a crise hídrica; 5 - Encerramento.** Às 14h49, em segunda chamada, a reunião foi iniciada. Foram  
9 colocadas em votação as aprovações das Atas da 3ª Reunião Ordinária de 2014 e 1ª Reunião  
10 Ordinária de 2015 da CTRHEH. Rodolfo (Colônia Z-19) pediu espaço para falar primeiro, pois tinha  
11 compromisso logo em seguida. Ele fez um apelo por apoio, não somente às questões da Bacia do  
12 Campelo, mas para toda região. Disse que o Parecer Técnico sobre a crise no setor pesqueiro será  
13 necessário para que possa ser solicitado o Decreto de estado de emergência, após audiência na  
14 Câmara de Vereadores de Campos. Joana (APROMEPS) falou que antes precisaria ser formado um  
15 Grupo de Trabalho para elaboração do parecer. Rodolfo sugeriu que integrassem o Grupo de  
16 Trabalho (GT): FIPERJ, IFF, INEA, UENF, etc. Thaís Nacif (AGEVAP) explicou que o Ministério do  
17 Trabalho e Emprego (MTE) e o IBAMA foram convocados para a presente reunião. Bernabé  
18 (FIPERJ) disse que a Dra. Rosa (IBAMA) estará em Campos na segunda-feira, dia 30 de março.  
19 Joana iniciou a leitura das atas a serem votadas. Falou que fez sugestões de ajustes na referida  
20 ata. Paulo Jorge (INEA) disse que a 3ª Reunião Ordinária da CTRHEH de 2014 aconteceu para  
21 tratar de assuntos da margem esquerda, mas que, infelizmente, não teve presença de  
22 representantes dessa região. Foi incluído trecho na linha 34 da ata em discussão. José do Amaral  
23 (Sindicato Rural de Campos) falou sobre a existência de um documento da UENF que versaria  
24 sobre a lagoa do Campelo e disse que o referido documento precisava ser trazido ao Comitê. Os  
25 vereadores de Campos, Luiz Alberto Neném e Dayvison Miranda, perguntaram sobre o processo  
26 eleitoral do Comitê. Geraldo Venâncio (Secretário de Família e Assistência Social do Município de  
27 Campos) falou que o seu município precisa ter espaço e participar ativamente deste Comitê.  
28 Sebastião Hulk, pescador, falou que a Secretaria de Agricultura de Campos já iniciou trabalho de  
29 intervenção na lagoa do Campelo. João Gomes (UENF) explicou brevemente o histórico de  
30 atuações do Comitê relacionadas à atual crise hídrica. Falou da Ação Civil Pública relacionada à  
31 questão e do importante subsídio que foi a Nota Técnica do Comitê naquele processo. Destacou a  
32 necessidade de participação de todas as instituições da região, pois mesmo que algumas não  
33 consigam direito ao voto em eleição, terão sempre direito à voz. Dayvison Miranda falou que foi  
34 convocado pelo Rodolfo José com o principal objetivo de subsidiar a Audiência Pública a ser  
35 realizada pelo Legislativo Municipal de Campos, que possivelmente desencadeará na Decretação  
36 do estado de emergência. Sobre a Ata da 1ª Reunião Extraordinária da CTRHEH em 2015, João  
37 Gomes pediu para acrescentar um trecho na linha 60. Em seguida as duas atas foram aprovadas  
38 por unanimidade. Joana apresentou minuta do calendário 2015, que foi aprovado por  
39 unanimidade. O Sr. Gelson Pico, pescador, pediu vistoria trimestral aos canais. Joana e Paulo  
40 Jorge sugeriram fazer uma visita aos canais da região em apenas um dia. Paulo Jorge disse que a  
41 avaliação feita em grupo nessa visita permitirá a elaboração de um documento oficial que será o  
42 registro do atual estado das comportas e canais. Disse que a deficiente estrutura do quadro de



43 profissionais e a falta de recursos impedem que as vistorias sejam feitas com a periodicidade  
44 ideal. A visita de vistoria aos canais foi marcada para o dia 06/04/15, com início pela margem  
45 esquerda do rio Paraíba do Sul. A concentração para início da visita será na Prefeitura da UENF,  
46 às 7h. Paulo Jorge, Joana, João, Luis Felipe, Amaro Flor, Toninho, Luiz Marcos, Fiperj, Gelson Pico  
47 e Câmara de Vereadores de Campos (duas vagas) manifestaram interesse em participar da visita.  
48 Lucimar (APALC) sugeriu uma visita específica no rio Imbé, onde um produtor teria feito um  
49 desvio no curso do rio. João Gomes se comprometeu em solicitar uma veículo à UENF. Luis Felipe  
50 (SMFAS) falou que tentará disponibilizar o ônibus da sua Secretaria. Foi decidido que essas visitas  
51 serão realizadas após solicitação. Joana explicou ao Vicente (IFF) que o objetivo da elaboração do  
52 Parecer Técnico da Pesca é o de solicitar Defeso para os pescadores. Vicente defendeu que este  
53 trabalho deveria ter objetivos maiores, buscando não somente um diagnóstico, mas também  
54 soluções. Paulo Jorge destacou que um documento bem elaborado permite sua apresentação e  
55 utilização em qualquer instância. Vicente sugeriu definir, de antemão, as entidades a que este  
56 Parecer será enviado. Joana sugeriu que o documento contemplasse também a crise nas  
57 atividades agropecuárias. João Gomes sugeriu que o Parecer da Pesca fosse apresentado no  
58 CERHI, SEA, e CEIVAP. O Grupo de Trabalho para elaboração foi formado por: FIPERJ, IFF, INEA,  
59 Câmara de Vereadores, SMFAS de Campos, APALC, Colônia Z-19, APAPRIOPS, APACG,  
60 representante de pescadores de Ponta Grossa, representante de pescadores do Campelo e  
61 APROMEPS. Paulo Jorge apresentou Relatório de avaliação da situação de corpos hídricos da  
62 baixada campista. Nele fez destaque às necessidades de ação, pontos de necessária avaliação,  
63 além de questões a serem observadas, como cotas, níveis e vazão. Falou que um manejo  
64 planejado poder contribuir em momentos de crise como o atual. Bernabé falou que a FIPERJ  
65 iniciou um levantamento no dia 23/03/2015, cujo relatório ficará à disposição do Comitê. Vicente  
66 destacou a importância de o setor pesqueiro, através das suas entidades de classe, apresentar  
67 dados que comprovem o impacto da seca na atividade econômica da pesca. Paulo Jorge falou  
68 que o Parecer poderia englobar outras atividades econômicas. O Sr. Ninil (APACG) falou que o  
69 professor Geraldo (Pescarte) poderia contribuir neste processo. A FIPERJ se comprometeu em  
70 reunir os pescadores, compilar dados e enviar ao Comitê até o dia 08/04/2015. A reunião foi  
71 encerrada às 17h pela coordenadora Joana Siqueira.



**Joana Siqueira**  
Coordenadora da CTRHEH